

CLIPPING CIEVS RIO | Semana Epidemiológica 03 JANEIRO 2024

A Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Município Rio de Janeiro realiza semanalmente o processo de busca ativa e seleção de rumores e notícias dos eventos de importância em Saúde Pública no Brasil e no mundo. A permanência e ativação dos links não estão sob nosso domínio.

[Clique aqui](#) para acessar esse e outros Clippings

MUNDO

Atualização epidemiológica da COVID-19

19/01/2024

Globalmente, o número de novos casos aumentou 4% durante o período de 28 dias de 11 de Dezembro de 2023 a 7 de Janeiro de 2024 em comparação com o período anterior de 28 dias, com mais de 1,1 milhões de novos casos. O número de novas mortes diminuiu 26% em comparação com o período anterior de 28 dias, com 8.700 novas mortes relatadas. Até 7 de janeiro de 2024, foram notificados mais de 774 milhões de casos confirmados e mais de sete milhões de mortes em todo o mundo. Globalmente, JN.1 é atualmente o VOI mais circulante e agora é relatado por 71 países, representando cerca de 66% das sequências na semana 52, em comparação com cerca de 25% na semana 48. Sua linhagem parental, BA.2.86, é estável e representou 7,8% das sequências na semana 52 em comparação com 7,0% na semana 48.

Fonte: <https://www.who.int/publications/m/item/covid-19-epidemiological-update---19-january-2024>

Portugal registra quase 3 mil mortes acima do normal em um mês

19/01/2024

Em apenas um mês, Portugal registrou 2.830 mortes a mais que sua taxa normal. No período entre 18 de dezembro e 14 de janeiro, o país teve um aumento de 28% na mortalidade, o maior entre os membros da União Europeia, de acordo com o site europeu de vigilância da mortalidade EuroMomo. Segundo especialistas, a circulação do vírus da gripe no continente e a superlotação dos hospitais portugueses podem ser as principais razões. A circulação do vírus da gripe na Europa começou a aumentar nas últimas semanas de 2023, parecendo existir alguma evidência de maior precocidade na ocorrência da epidemia em Portugal do que nos outros países europeus.

Fonte: <https://www.osul.com.br/portugal-registra-quase-3-mil-mortes-acima-do-normal-em-um-mes-medicos-apontam-coquetel-de-virus/>

Atualização sobre a evolução e circulação das sublinhagens do SARS-CoV-2

17/01/2024

O OPS/OMS avalia periodicamente as novas sublinhagens de SARS-CoV-2. Na verdade, nenhuma sublinha circulante é classificada como VOC; cinco estão classificados como VOI e outros cinco como VUM. As designações mais recentes incluem VOI BA.2.86 e JN.1. No entanto, dependendo da informação disponível, o risco para a saúde pública que representa essas variantes é avaliado atualmente como baixo nível global e não foi documentado um aumento da gravidade ou da virulência. As vacinas continuam sendo efetivas e a vacinação deve ser mantida como parte das medidas de controle.

Fonte: <https://www.paho.org/es/documentos/actualizacion-sobre-evolucion-circulacion-sublinajes-sars-cov-2>

Alerta sobre novos surtos de sarampo à medida que os casos aumentam na Inglaterra

16/01/2024

As autoridades de saúde alertaram para novos surtos de sarampo em Inglaterra, depois de os casos nas West Midlands terem aumentado mais de 30% em menos de uma semana. A região registou o maior aumento de casos fora de Londres, com mais de 300 suspeitas de infeção notificadas entre 23 de outubro do ano passado e segunda-feira. Os números oficiais mostram que a adesão à vacina contra o sarampo, a papeira e a rubéola (MMR) em todo o país está no seu ponto mais baixo em mais de uma década.

Fonte: <https://www.bbc.com/news/articles/cw0d7rpr6ndo>

COVID-19: Apelo de Emergência de Saúde da OMS 2024

15/01/2024

Quase quatro anos desde que o SARS-CoV-2 foi relatado pela primeira vez, o mundo continua a experimentar os efeitos devastadores da COVID-19. Globalmente, milhões de pessoas continuam a ser (re)infectadas e milhares continuam a morrer de COVID-19 todas as semanas. Apesar do desejo mundial de seguir em frente, a COVID-19 continua a ter impacto na vida das pessoas e nos sistemas nacionais de saúde. Ainda é necessária uma resposta robusta e concertada da OMS para apoiar os Estados-Membros em todo o mundo.

Fonte: <https://www.who.int/publications/m/item/covid-19-who-health-emergency-appeal-2024>

OMS lança apelo por US\$ 1,5 bilhão para emergências cruciais em 2024

15/01/2024

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou hoje um apelo de 1,5 mil milhões de dólares para proteger a saúde das populações mais vulneráveis em 41 emergências em todo o mundo em 2024. O apelo abrange as emergências que exigem o mais alto nível de resposta da OMS, com o objetivo de atingir mais de 87 milhões de pessoas. Está a ser emitido num contexto de emergências complexas que atravessam crises de conflito, alterações climáticas e instabilidade económica, que continuam a alimentar a deslocação, a fome e a desigualdade.

Fonte: <https://www.who.int/news/item/15-01-2024-who-launches-appeal-for-key-emergencies-in-2024>

Pesquisa avalia prevalência da doença de Chagas em moradores de comunidade rural

19/01/2024

Um estudo avaliou a prevalência e o perfil clínico da doença de Chagas em indivíduos da comunidade rural Assentamento Zumbi dos Palmares, localizada próxima ao município de Camamu, no sul da Bahia. Coordenado pelo pesquisador Fred Luciano Santos, da Fiocruz Bahia, e realizado em conjunto com pesquisadores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o artigo com os resultados da pesquisa foi publicado na revista Pathogens. Em testes de 217 indivíduos para doença de Chagas, dois tiveram resultados positivos, sendo a prevalência global de 0,92%.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/pesquisa-avalia-prevalencia-da-doenca-de-chagas-em-moradores-de-comunidade-rural>

Ministério da Saúde envia ajuda emergencial ao Rio de Janeiro após fortes chuvas

18/01/2024

Ministério da Saúde enviou, nesta terça-feira (16), 5 kits de medicamentos e insumos de assistência farmacêutica para o estado do Rio de Janeiro, que foi tomado por fortes chuvas esta semana, afetando cerca de 40 mil pessoas na Baixada Fluminense. São quatro kits para o estado e um para a capital carioca. Cada um deles, pesando cerca de 250 kg, é capaz de atender até 1,5 mil pessoas por mês e inclui 32 medicamentos e 16 insumos essenciais, como anti-inflamatórios, analgésicos, antibióticos, luvas e seringas. O Governo do Rio de Janeiro contabiliza até o momento mais de 12 mil pessoas desalojadas, mais de 300 desabrigados e 12 mortes em decorrência dos temporais.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/ministerio-da-saude-envia-ajuda-emergencial-ao-rio-de-janeiro-apos-fortes-chuvas>

Dengue em SC: Saúde divulga primeiro informe sobre a situação das arboviroses em 2024

18/01/2024

O primeiro informe epidemiológico sobre as arboviroses em Santa Catarina de 2024 foi divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde. Os dados deste início de ano revelam que é fundamental reforçar as ações de prevenção à dengue, chikungunya e Zika vírus. O estado já tem 2.052 casos prováveis de dengue em 79 municípios. Além disso, um óbito foi confirmado no município de Joinville. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 105,2% no número de casos prováveis. Já com relação a chikungunya, SC tem 17 casos prováveis e, um caso provável de Zika. Com relação à situação entomológica, já foram identificados 2.884 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 146 municípios.

Fonte: <https://dive.sc.gov.br/index.php/noticias-todas/616-dengue-em-sc-saude-divulga-primeiro-informe-sobre-a-situacao-das-arboviroses-em-2024>

Diagnóstico seguro para a doença de Chagas é objeto de pesquisa da Fiocruz Bahia

17/01/2024

Uma pesquisa conduzida por pesquisadores da Fiocruz sugere que o uso de antígenos quiméricos IBMP apresenta potencial promissor para o diagnóstico seguro da doença de Chagas em regiões onde os protozoários *Crithidia* sp. LVH-60A e *Trypanosoma cruzi* coexistem. A pesquisa, liderada pelo pesquisador Fred Luciano Neves Santos, do Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz Bahia), foi publicada no periódico *Diagnostics* e concentrou-se no desenvolvimento de imunoenaios precisos, método que utiliza anticorpos para identificar ou quantificar uma substância, no contexto do diagnóstico da doença de Chagas.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/diagnostico-seguro-para-doenca-de-chagas-e-objeto-de-pesquisa-da-fiocruz-bahia>

Ministério da Saúde promove evento internacional sobre genômica e saúde de precisão

18/01/2024

Os mais recentes avanços científicos e tecnológicos em genômica e saúde de precisão no Brasil, com foco na aplicação no SUS, são os temas do 3º Summit Internacional sobre Saúde de Precisão do Programa Genomas Brasil. Gratuito e on-line, o evento reúne especialistas do governo, do sistema de saúde e comunidades científicas nacional e internacional, entre os dias 29 e 31 de janeiro. A saúde de precisão é uma abordagem que visa melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças, com foco no indivíduo ou subgrupo com características semelhantes. Assim, considera características específicas, como variabilidade genética, ambiente e estilo de vida, para o desenvolvimento de tratamentos de saúde mais eficazes e personalizados.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/ministerio-da-saude-promove-evento-internacional-sobre-genomica-e-saude-de-precisao>

Governo federal vai conduzir inquérito sanitário no Território Yanomami

17/01/2024

Enquanto o Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (Siasi) aponta uma população de 31 mil pessoas no Território Yanomami, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou apenas 27 mil ocupantes. A expectativa é que a pesquisa comece ainda no primeiro semestre deste ano. Esse é mais um reflexo da crise humanitária causada por desassistência no território. Há um ano, o governo federal decretou emergência sanitária na região e tem atuado de forma emergencial para salvar vidas e garantir assistência.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/governo-federal-vai-conduzir-inquerito-sanitario-no-territorio-yanomami>

Covid-19: três anos após 1ª vacina, imunizar grupo de risco é desafio

17/01/2024

Há três anos, no dia 17 de janeiro de 2021, foi vacinada a primeira brasileira contra a covid-19. A enfermeira Mônica Calazans recebeu a dose da Coronovac, imunizante produzido pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. Atualmente, o desafio é aumentar a cobertura vacinal do público considerado de risco para a doença, conforme avaliam especialistas ouvidos pela Agência Brasil. O ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ressaltou que, embora a pandemia de covid-19 tenha sido “debelada”, o vírus continua circulando e ainda há mortes pela doença.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-01/covid-tres-anos-apos-primeira-vacina-imunizar-grupo-risco-desafio>

Sete municípios estão em situação de emergência no Rio de Janeiro

16/01/2024

Sete municípios estão em situação de emergência no estado do Rio de Janeiro por conta das fortes chuvas que atingiram regiões do estado neste final de semana, deixaram 12 mortos e cerca de 600 pessoas desabrigada ou desalojadas. Outros cinco municípios deverão ter o pedido reconhecido. Segundo o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), outros municípios ainda deverão entrar na lista. Ao todo, 37 cidades sofreram impactos. Na segunda-feira (15), o MIDR já havia reconhecido a situação de emergência no Rio de Janeiro, Belford Roxo, Nova Iguaçu e São João do Meriti. Nesta terça-feira (16), por meio da Defesa Civil Nacional, a pasta reconheceu a situação de emergência nas cidades de Duque de Caxias, Nilópolis e Mesquita.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-01/sete-municipios-estao-em-situacao-de-emergencia-no-rio-de-janeiro>

Vacinação contra dengue vai priorizar faixa etária de 6 a 16 anos

15/01/2024

O Ministério da Saúde informou nesta segunda-feira (15) que irá priorizar a faixa etária de 6 a 16 anos na aplicação da vacina contra a dengue. O país irá adquirir 5,2 milhões de doses da Qdenga, fabricada pelo laboratório japonês Takeda, além de receber doações. O quantitativo irá possibilitar vacinação de até 3 milhões de pessoas, já que o esquema vacinal prevê duas doses. De acordo com o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, a faixa etária é preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e recomendada pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização, composta por especialistas na área e que reuniu-se hoje.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-01/vacinacao-contradengue-vai-priorizar-faixa-etaria-de-6-16-anos>

Ministério da Saúde vai definir estratégia de vacinação contra a dengue com estados e municípios

15/01/2024

Em razão da capacidade limitada de fornecimento de doses pelo laboratório fabricante da vacina contra a dengue, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) se reuniu, nesta segunda-feira (15) com a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI), colegiado de caráter consultivo, para debater estratégias de utilização do quantitativo disponível. Essa é uma etapa fundamental no processo de incorporação da vacina e definição de estratégia de imunização, além de reforçar o compromisso da atual gestão do Ministério da Saúde com a ciência. O próximo passo é definir a operacionalização, como público alvo e das regiões para aplicação das doses. Essa estratégia será pactuada na próxima Comissão Intergestores Tripartite (CIT), foro permanente de negociação, articulação e decisão entre gestores estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/ministerio-da-saude-vai-definir-estrategia-de-vacinacao-contraa-dengue-com-estados-e-municipios>

Secretaria de Saúde intensifica ações e alerta para a importância de prevenção contra a dengue

16/01/2024

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio (SMS) alerta a população para a importância dos cuidados para prevenir o surgimento de focos da dengue no verão, época em que o número de casos da doença tende a aumentar em razão do calor e das chuvas — fatores que favorecem o ciclo de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*. Em 2023, a cidade registrou 23.542 casos da doença, com seis óbitos. A SMS monitora de perto o cenário por meio do Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) e reforçou as ações de combate ao vetor. As equipes de Vigilância em Saúde vêm intensificando as medidas de prevenção e controle do vetor da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*, previstas no Plano Verão.

Fonte: <https://prefeitura.rio/saude/secretaria-de-saude-intensifica-acoes-e-alerta-para-a-importancia-de-prevencao-contr-a-dengue/>

Rio decreta situação de emergência por causa das fortes chuvas

15/01/2024

As fortes chuvas que atingiram o Rio de Janeiro levaram o prefeito da cidade, a decretar situação de emergência no município. A medida foi publicada neste domingo, em edição extra do Diário Oficial. De acordo com o Centro de Operações Rio, o município permanece em Estágio 4 de atenção, em uma escala que vai até cinco. O volume de chuvas medido pela estação meteorológica Anchieta chegou a pouco mais de duzentos e cinquenta e nove milímetros, no sábado, volume 40% maior do que o previsto para todo o mês.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2024-01/rio-decreta-situacao-de-emergencia-por-caoa-das-fortes-chuvas>

Prefeitura do Rio monta pontos de apoio para a população atingida pelas chuvas e libera Avenida Brasil ao tráfego

14/01/2024

Após a mobilização durante a manhã dos órgãos operacionais da Prefeitura do Rio, a Avenida Brasil foi totalmente liberada ao tráfego de veículos por volta das 11h45 deste domingo (14/04), e as 29 sirenes acionadas por volta de meia-noite e meia foram desmobilizadas às 10h45. Desde as 2h45, o município está no Estágio 4, numa escala de cinco níveis, e as orientações para o cidadão carioca são: evitar deslocamentos pela cidade e manter-se em local seguro. No fim da madrugada, o prefeito do Rio, montou um “Gabinete de Crise Avançado” na Arena Cultural Jovelina Pérola Negra, na Pavuna, um dos bairros mais castigados pela chuva, que começou no início da tarde de sábado (13/10).

Fonte: <https://prefeitura.rio/defesa-civil/prefeitura-do-rio-monta-pontos-de-apoio-para-a-populacao-atingida-pelas-chuvas-e-libera-avenida-brasil-ao-trafego/>

COMO NOTIFICAR:

Segunda a sexta-feira - 8h a 18h
(21) 3971-1708 e (21) 3971-1710
cievs.rio@gmail.com

PLANTÃO CIEVS:

Horário não administrativo, fim de semana e feriado
(21) 98000-7575
cievs.rio@gmail.com